



FERMENTADOS DE SEMENTES DE CARICA PAPAYA - AVALIAÇÃO NO CONTROLE DE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS DE INTERESSE AGRÍCOLA

Leonardo Dalla Rosa (PIBIC-CNPq), Márcia Regina Pansera, Valdirene Camatti Sartori
(Orientador(a))

Fermentados de sementes de *Carica papaya* - avaliação no controle de fungos fitopatogênicos de interesse agrícola Leonardo Dalla Rosa, Marcia Regina Pansera, Valdirene Camatti Sartori O uso excessivo de agroquímicos é preocupante por sua toxicidade e impacto ambiental. Por isso, é crescente a importância do uso de extratos de plantas para a proteção de plantações contra pragas e patógenos. Sementes de *Carica papaya* (mamão) é uma das partes não comestíveis e subutilizadas desta fruta, que geralmente são descartadas como resíduos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do fermentado da semente de mamão no controle in vitro dos fitopatógenos *Botryosphaeria* spp., *Sclerotium rolfsii*, *Colletotrichum gloeosporioides* e *Fusarium* spp., isolados de videira. Foi realizada a análise de compostos fenólicos através de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. O fermentado foi preparado com 500 g da planta em 1L de água não tratada e 15 dias no escuro. Para a avaliação do fermentado foram utilizadas as seguintes concentrações: zero; 10 %; 20 %; 40 % v/v, diluídas em 100 mL de BDA. A solução foi vertida em placas de Petri e, transferido um disco de 0,5 cm de diâmetro contendo micélios do fungo. No tratamento testemunha, o patógeno foi inoculado contendo apenas BDA. Os tratamentos foram incubados em BOD com fotoperíodo de 12 h e temperatura de 25 °C. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. As avaliações foram realizadas com paquímetro digital aos três, sete e quatorze dias. Determinou-se a porcentagem de inibição de crescimento (PIC) dos tratamentos em relação à testemunha. A análise dos compostos químicos por HPLC apresentou compostos fenólicos, flavonoides e naringina no fermentado da semente de mamão: 12,34 mg/100 g, 10,90 mg/100 g e 121,70 µg/mL respectivamente. Os compostos fenólicos e flavonóides são conhecidos por suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e anticancerígenas. A naringina, possui propriedades antimicrobianas e muitos estudos avaliaram seu potencial de ação direta sobre microrganismos. Podemos verificar que o fermentado das sementes de mamão controlou o crescimento micelial dos fitopatógenos *Fusarium* spp. e *C. gloeosporioides*. O *Fusarium* spp. foi inibido em todas as concentrações testadas, mas em 40 %, houve uma porcentagem de inibição de 7%. Já o *C. gloeosporioides* apresentou inibição de 34 % somente na maior concentração 40 %. Os outros dois fitopatógenos *S. rolfsii* e *Botryosphaeria* spp. não diferiram do controle. Esses resultados destacam o potencial do extrato de sementes de mamão como uma alternativa natural no manejo de algumas doenças de plantas, embora seja necessário aprofundar os estudos para otimizar sua eficácia

Palavras-chave: *Carica papaia*, Controle Alternativo, Fitopatógenos

Apoio: UCS